



Realização:



Apoio:



**XVII CIC  
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras  
XVII Congresso de Iniciação Científica  
X Encontro de Pós-Graduação  
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

## **ATIVIDADE DA ENZIMA GLUTATIONA PEROXIDASE NA FASE DE CRESCIMENTO DE FRANGOS DE CORTE SUPLEMENTADOS COM SELÊNIO ORGÂNICO NA DIETA**

**Autor(es):** MONTAGNER, Paula; GONÇALVES, Fernanda Medeiros; RIBEIRO, Érico de Mello; ZANUSSO, Jerri Teixeira; DEL PINO, Francisco Augusto Bukert; ANCIUTI, Marcos Antonio; CORRÊA, Marcio Nunes; SCHWEGLER, Elizabeth; AMARANTE, Luciano; SILVA, Viviane Maciel

**Apresentador:** Paula Montagner

**Orientador:** Fernanda Medeiros Gonçalves

**Revisor 1:** Viviane Rabassa

**Revisor 2:** Augusto Schneider

**Instituição:** UFPel

### **Resumo:**

O Selênio induz a biossíntese de selenoproteínas, destacando-se a enzima Glutationa Peroxidase (GSH-Px) a qual desenvolve importante papel no metabolismo oxidativo das células, protegendo-a da ação deletéria causada pelos radicais livres produzidos durante as reações metabólicas do organismo. A deficiência de Selênio em aves diminui a síntese de selenoproteínas causando miodistrofias funcionais, diátese exudativa e desordens hepáticas e pancreáticas, sendo também identificada diminuição no desempenho dos animais, debilidade do sistema imune e diminuição na produção de ovos. Objetivou-se através deste estudo avaliar a atividade da enzima GSH-Px em frangos de corte em diferentes períodos do crescimento. O estudo foi realizado no aviário experimental do Departamento de Zootecnia, da Universidade Federal de Pelotas, em um período de 42 dias. Um total de 32 frangos de corte da linhagem Cobb foi alojado e distribuído em boxes experimentais. Os tratamentos consistiam em dietas com selênio orgânico (T1) ou com selênio inorgânico (T2). Foram utilizadas para a avaliação da atividade enzimática da GSH-Px, 32 amostras/período de plasma sanguíneo de frangos de corte recebendo a mesma dieta e o mesmo manejo diário, criados em boxes experimentais sob condições uniformes de ambiente. As coletas foram realizadas aos 21 e 28 dias de idade (período de crescimento), totalizando 64 amostras. O protocolo para análise da atividade da GSH-Px foi de acordo ao descrito por Lawrence & Burk (1976). Os dados foram submetidos à análise pelo procedimento GLM do SAS e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5%. Os resultados obtidos demonstraram diferença significativa ( $P < 0,001$ ) na atividade da GSH-Px entre os períodos, sendo a maior atividade da enzima obtida aos 28 dias de idade. Não houve diferença significativa para a atividade da enzima entre os tratamentos. Conclui-se que a atividade da enzima é mais intensa no período em que o crescimento dos frangos é acelerado, recomendando-se a suplementação do selênio em maiores quantidades nesta fase.